

Relato de Sustentabilidade 2018

Organização: 3389

Associação Comunitária de Assistência à
Família - ACOAFA



- **Mensagem da Direção** (G4-1)

A Associação Comunitária de Assistência à Família – ACOAFA acredita que a sustentabilidade está ligada a capacidade de contribuir para a evolução da sociedade, e mais intimamente com o desenvolvimento da comunidade na qual está inserida. A organização, durante o ano de 2018, desenvolveu atividades socioeducativas, para um maior fortalecimento das tecnologias sociais, podendo ser considerada como a principal conquista entre as atividades propostas no ano, tendo em vista o público alvo de cuidadores, crianças, adolescentes e jovens. Entende-se que as metas propostas e alcançadas pelas tecnologias sociais, causa satisfação ao público participante, pois essas atividades servem para aproximar as crianças, adolescentes e jovens, dentro de um cenário de promoção social, impactando em seus mais diversos aspectos, bem como no fortalecimento do seu autoconhecimento como agentes de transformação, empoderando-se de conhecimento que servirá para toda a vida. A credibilidade da organização está assegurada em realizar o que se propõe a fazer: proporcionar o bem estar físico e social de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, desenvolvendo ações socioeducativas. O fortalecimento das parcerias também é essencial para o desenvolvimento sustentável em todos os níveis, mas também, a permanência da confiabilidade da comunidade, o que vem consequentemente fortalecer estas parcerias causando satisfação de interesses compartilhados.



Sandra Maria de Melo Camilo - Presidente

Contexto Comunitário (G4-2)



As comunidades, as quais são assistidas pela OSP, estão inseridas a um raio de 3 km de atuação da organização. Entretanto, a comunidade Casemiro Farias, é onde a Organização Social Parceira - OSP está localizada.

A grande maioria dos assistidos mora em casas alugadas, doadas ou cedidas pela prefeitura, em conjuntos habitacionais e uma pequena parcela em casas próprias. As políticas públicas, os equipamentos públicos e demais melhorias para a comunidade onde a organização está sediada, aconteceu em decorrência da luta e comprometimento da OSP juntamente com a população local. Conquistas de direitos, como: energia elétrica, água encanada, pavimentação das ruas, construção de escola de ensino fundamental, sede própria e equipamentos do PSF (Programa de Saúde da Família), CRAS- Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social.

O empoderamento das famílias se deu por meio das formações e das reuniões de convivências, com esclarecimentos e autoconhecimentos, por meio da OSP, durante o percurso da caminhada social e comunitária.

Quanto aos riscos sociais, ainda ocorrem muitos homicídios, por conta de constantes brigas pelos territórios e vendas de drogas, bem como formações de gangues, acidentes constantes, pela falta de respeito às leis de trânsito. É considerado também como vulnerabilidade social, o ingresso de muitos adolescentes nas vendas de crediários, visto que eles se distanciam da família, abandonam os estudos, ficam expostos aos riscos de ingressarem mais cedo nas drogas lícitas e ilícitas, devido trabalharem fora do seu habitat.

O município tem um potencial rico de água, por ser classificado em segundo lugar em nível de estado. Economicamente tem como base a agricultura, especialmente o plantio de banana e mamão, que são exportados, assim como macaxeira (mandioca ou aipim). No período de chuvas, os pequenos agricultores cultivam feijão, milho, abóbora e alguns tipos de hortaliças.

Apesar do avanço nas tecnologias de informação (televisão, celular com inúmeros aplicativos, artigo eletrônicos e etc.), ainda há o costume de sentar nas praças e nas calçadas para jogar conversa fora e fortalecer o elo de amizade e companheirismo, principalmente pelas pessoas de meia e da terceira idade.

- **Sobre o Relato de Sustentabilidade** (G4-28, G4-30, G4-32)

Para mostrar a nossa trajetória em 2018 de forma mais objetiva e eficiente, adotamos o modelo global de Relato de Sustentabilidade, desenvolvido pela Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão GRI-G4 Essencial. Uma combinação de informações quantitativas e qualitativas, de ciclo anual, que explicita como geramos valor interna e externamente e como nossas estratégias contribuem para o desenvolvimento sustentável, influenciando na capacidade da organização sobreviver no longo prazo e atender seu público.



Perfil da Organização (G4-3; G4-4; G4-5; G4-6; G4-7; G4-8)



A Associação Comunitária de Assistência à Família – ACOAFA tem sede na Rua João Gonçalves Ribeiro, nº 28, no Conjunto Habitacional Casemiro Farias, na cidade de Missão Velha, estado do Ceará - Brasil. Atua nas comunidades Casemiro Farias, Escondido, Centro, Maternidade e Cachoeira, com a finalidade de promover ao público assistido a possibilidade de uma vida promissora e profícua. Compreende hoje um número de 1.057 crianças, adolescentes e jovens entre 0 a 24 anos, bem como suas respectivas famílias, 850 no total. Entre as principais finalidades da organização, descritas no capítulo I do seu estatuto, podemos destacar:

- Atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos na área de assistência social e aos seus usuários de forma permanente, planejada e contínua;
- Promover atividades que visem o desenvolvimento sócio assistencial, educacional, saúde, direitos humanos, habitação, cultura, esporte e lazer, garantindo uma melhor qualidade de vida;
- Elaborar, promover e apoiar estratégias e ações inovadoras e comprometidas com o atendimento às necessidades do desenvolvimento da região;
- Proporcionar e concretizar o direito e as oportunidades de acesso aos bens socioculturais necessários ao desenvolvimento humano e social.

Trata-se de uma associação civil, de natureza privada, filantrópica, de caráter socioassistencial, cultural, educacional, de saúde, direitos humanos e outros, sem fins lucrativos.

Fundada em 18 de janeiro de 1988, tem como objetivo o trabalho em prol das comunidades carentes da cidade de Missão Velha, desenvolvendo ações e atividades para melhoria da qualidade de vida

dos seus beneficiados, ofertando projetos/programas na área da Assistência Social, na Garantia de Direitos das Crianças, Adolescentes, Jovens e famílias em estado de vulnerabilidade social.

Atualmente a organização conta com 03 parceiros. Cada um tem papel relevante no desenvolvimento das atividades. O ChildFund-Brasil é parceiro desde 1988 e beneficia a organização com recursos financeiros, técnicos e humanos, com o objetivo da transformação dos assistidos pelo sistema de apadrinhamento na defesa e garantia de direitos, numa perspectiva da promoção humana. Existe ainda a parceria com a Secretaria do Trabalho e Assistência Social, através do Programa "Sua Nota Vale Dinheiro", que vem contribuindo com a manutenção da sede da organização, especificamente em benfeitoria e aquisição de bens (móveis), para proporcionar o bem-estar físico, social e emocional dos assistidos e do Programa de Aquisição de Alimentos (PPA). Pela Prefeitura Municipal de Missão Velha, por meio da Secretaria de Educação, a ACOAFA conta com o pagamento de água e energia, bem como com o pagamento de uma colaboradora (Brinquedista). Em contra partida, para a organização usufruir destes benefícios, foi cedido à Prefeitura o total de 05 salas e mais outros espaços (pátio e área da brinquedoteca), para o funcionamento do Ensino Infantil da rede municipal de educação. A ACOAFA ainda tem parceria com o SESC – com o programa Mesa Brasil, amigos parceiros (grupo de voluntários) e o apoio das famílias assistidas, como papel preponderante, junto à organização no crescimento social e no empreendedorismo social que traz uma perspectiva de mudança e inovação, em especial mudanças de hábitos, promovendo a inclusão social.

A Organização Social Parceira – OSP e ou Organização Social Civil - OSC, tem acento nos seguintes Conselhos Municipais: Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Segurança Alimentar; Conselho da Mulher; Conselho da Criança e do Adolescente; Conselho do Idoso; Conselho da Saúde; Conselho Regional da Saúde; Comitê Municipal para o Selo UNICEF e Participação de Fóruns Municipais e Estaduais.

A Organização define os projetos sociais de acordo com o Marco Lógico da Área. Para melhor entendimento: Planejamento Estratégico de Área, o qual foi elaborado com a participação de representantes das organizações sociais parceiras do território, representantes do público atendido, considerando o envolvimento da comunidade. A escuta comunitária e a tomada de decisão, resultando num processo participativo, apresentando possíveis soluções para as demandas e problemas das comunidades, valorizando as potencialidades locais e

favorecendo a inclusão social e atuação política. A Associação assiste crianças, adolescentes e jovens de ambos os sexos, sem distinção de raça ou credo religioso, na faixa etária de 0 a 24 anos de idade, através de projetos sociais, visando o desenvolvimento integral, resgatando a cidadania e melhorando a qualidade de vida da população. Os programas são extensivos às famílias das crianças, dirigidos por uma Diretoria Executiva e conselho fiscal, com apoio de uma equipe técnica de colaboradores.

A organização desenvolve projetos diversificados, voltados para o desenvolvimento comunitário, realizando ações como: Oficinas de Incentivo à Escrita e à Leitura; Contação de histórias e Produção textual realizadas no núcleo da Biblioteca Comunitária Francisco Auto Filho; Oficinas de brinquedos e brincadeiras populares, atividades artísticas e culturais no núcleo da Brinquedoteca Dona Alzenir no Mundo Mágico; Oficinas de Esporte com várias modalidades usando técnicas que favorecem a descoberta de aptidões e habilidades pessoais; Jogos Cooperativos e competitivos; Palestras e Campanhas Educativas; Capacitação para Grupo de Animadores Comunitários; Formações para grupo de Amiguinhos do VCP- Vínculo Criança Padrinho, um grupo formado para realizar a entrega de convites da sua comunidade, Clubinho AFLATOUN, em que se trabalha a educação social e financeira com crianças na faixa etária de 7 a 14 anos de idade; Reuniões sistemáticas utilizando a metodologia CLAVES: "Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar situações Difíceis"; Rodas de Terapia Comunitária Integrativa; Vivências Comunitárias, Celebração da vida – festa de aniversário trimestral para crianças de 0-5 anos de idade; Grupo de Jovens utilizando a metodologia REJUDES (Rede de Juventude em Defesa de Seus direitos Sociais).



Tais ações são viabilizadas através do convênio com o ChildFund Brasil – Fundo para Crianças Brasil e de outros parceiros como:

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado – STDS, com o Projeto Programa Sua Nota Vale Dinheiro, Serviço Social do Comércio (SESC) – Programa Mesa Brasil, e Prefeitura Municipal de Missão Velha, com Recursos Humanos, através da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Assistência Social.

- **Ideologia: Missão, Visão, Valores** (G4-56).

Missão: Proporcionar o bem estar físico e social de crianças, adolescentes e jovens, com a participação das famílias, desenvolvendo ações socioeducativas.

Visão: Até 2020 ser reconhecida como entidade de credibilidade e respeito em ações comunitárias para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias na região do Cariri. Baseados em princípios e valores.

Princípios: Credibilidade, transparência, justiça, imparcialidade e lealdade.

Valores: Honestidade, tolerância, respeito às diversidades e respeito à vida.

- **Gestão** (G4-9; G4-14; G4-15; G4-16)

A Organização contém 08 colaboradores contratados e pagos com recurso do ChildFundBrasil, são eles: 1 gestora, 2 educadoras sociais de Vínculo Criança Padrinho (VCP), 1 articuladora social, 1 auxiliar administrativa, 1 educadora social de juventude, 1 educador social de esporte e 1 auxiliar de serviços gerais. Em parceria com a prefeitura, a organização é beneficiada com uma educadora de escrita e leitura e uma brinquedista. A ACOAFA ainda conta com um grupo de 51 voluntários, sendo 40 Animadores Comunitários, 11 da Diretoria Executiva e 03 que contribuem na realização de algumas ações na organização como auxiliar de limpeza e cozinheira.

As crianças, adolescentes e jovens assistidos pelo sistema de apadrinhamento participam dos projetos sociais que fazem parte do Plano Operacional Anual nos Projetos:

Família Cuidadora - atendendo as crianças de 0 -5 anos com um total de 162 participantes; Adolescentes Saudáveis e Participativos, com um total de 713 participantes; Identidade e Participação Cidadã com um total de 182 participantes.

A Organização elaborou um Plano Operacional de Preparação para Emergência, com ações operativas, que foi apresentado à Secretaria de Agricultura e outros segmentos de natureza municipal, sendo que o plano de contingência é inexistente e foi cobrado ao órgão competente pela Organização Social Parceira – OSP.

A Organização teve uma participação bastante relevante em se tratando de Meio Ambiente, por ter trabalhado na OSP a questão da informação e monitoramento das águas empossadas e acumuladas em lugares inadequados causando a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya em parceria com o USB- Unidade de Saúde Básica local. Trabalho este realizado com os colaboradores em formação, animadores comunitários, diretoria executiva e com os dois clubinhos do Aflatoun. Este trabalho contribuiu de forma positiva no desenvolvimento sustentável do meio ambiente de nosso município.

O planejamento global da ACOAFA está alinhado à Política de Proteção Infantil, focados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis – Agenda 2030, com ações e metas anuais inseridas diretamente nos projetos sociais, apresentando meios para atingir objetivos comuns no alcance das metas mundiais para desenvolvimento pleno e sustentável do Planeta, a organização trabalha com o público assistido 07 (sete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a Saber: ODS 03 – Saúde de Qualidade, ODS 04 – Educação de Qualidade, ODS 05 - Igualdade de Gênero, ODS 06 – Água Limpa e Saneamento, ODS 10 – Redução das Desigualdades, ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 16 – Paz e Justiça.

A Associação comunitária de Assistência à Família – ACOAFA mantém parceria com a Organização União Popular pela Vida, por meio de um Termo de Cooperação, onde ambas as partes se beneficiam com o desenvolvimento dos trabalhos sociais realizados neste espaço e também possui um estreito relacionamento com o Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Segurança Alimentar; Conselho da Mulher; Conselho da Criança e do Adolescente; Conselho do Idoso; Conselho da Saúde; Conselho Regional da Saúde; Comitê Municipal para o Selo UNICEF e Participação em Fóruns Municipais e Estaduais. Esses acentos nos conselhos fortalecem a Organização, empoderando suas ações e dando credibilidade ao trabalho realizado com transparência para os seus assistidos.



- **Governança** (G4-24; G4-34)

A Associação Comunitária de Assistência à Família – ACOAFA rege-se pelo seu Estatuto e o Regimento Interno. É administrada por um conselho deliberativo, formado por uma Diretoria Executiva e um Conselho Fiscal. A Diretoria Executiva é constituída por 05 membros, sendo, presidente, vice-presidente, primeira secretária, primeira tesoureira e segunda tesoureira. O Conselho Fiscal é constituído por três titulares e três suplentes, totalizando 06 membros, que são eleitos por meio de Assembleia Geral composta pelos associados na organização, que acontece a cada três anos, sendo eleitos pela Assembleia Geral Ordinária. Foi permitido, pelos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, na data de fundação da Entidade, a reeleição a novo mandato consecutivo. A mesma é realizada por votação secreta.

Não existe nenhum tipo de discriminação racial, crença política e/ou cultural por parte dos associados e Diretoria. Todo mês são realizadas reuniões ordinárias, em datas fixas, e, quando necessário, são realizadas reuniões extraordinárias. Todas as reuniões são registradas em livro de Ata. Logo após a eleição e posse, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal passam por uma formação continuada, com o intuito de se capacitarem no acompanhamento das demandas de documentos organizacionais, como monitoramento, avaliação e fiscalização. Os assuntos abordados durante as reuniões são focados de forma apropriada e em eminência com objetivos apresentados. As discussões acontecem de forma objetiva, clara e com respeito. De acordo com a pesquisa do GIFE, a pontuação nesta área foi de 92%.

O controle e a supervisão financeira e econômica da organização são mensalmente realizados por meio da diretoria executiva e fiscalizados pelo conselho fiscal. É deliberada pela diretoria executiva a efetuação de compras conforme orçado no planejamento de despesas e monitorado pelo conselho fiscal. Conforme a pesquisa do GIFE, a pontuação foi de 100%

A Organização procura sempre estar em consonância com a sua missão institucional, desenvolvendo atividades baseadas em seus princípios e valores, como também se norteando para realização de suas ações que estão previstas em seu Planejamento Estratégico de Área- PEA, para que os resultados sejam eficazes. Possui uma gestão participativa e integrativa, no que tange ao planejamento de atividades, com a diretoria executiva, conselho fiscal, colaboradores, e representantes dos assistidos.

O objetivo, como já falado, é a busca do empoderamento de todos e a eficácia das atividades socioassistenciais desenvolvidas. Para o bom

funcionamento da organização, é realizada anualmente uma avaliação de desempenho dos colaboradores, incluindo a gestora, para redefinição de funções em conformidade com o potencial e habilidade dos colaboradores. Através do monitoramento, avaliação e desenvolvimento das ações, procura-se mitigar os riscos e as ameaças, intervindo nas ações socioassistenciais e financeiras, para que não haja prejuízos, quanto ao Planejamento Estratégico de Área – PEA. De acordo com a pesquisa do GIFE, a pontuação nesta área foi 100%.

A Organização tem as seguintes políticas e procedimentos institucionais: Código de Conduta e Ética para os colaboradores, diretoria, voluntários e fornecedores (Bens e Serviços), para que se tornem cientes de suas responsabilidades, quanto à segurança da Organização e a proteção das Crianças, Adolescentes e Jovens – CAJs; Anti assédio, abusos sexual e de poder e qualquer tipo de discriminação, em casos de ocorrências de assédio e violação de direitos é dada a orientação que se procure o Conselho Tutelar e outros órgãos existentes no município. De acordo com a pesquisa do GIFE, a pontuação nesta área foi de 100%.

A relação das partes interessadas entre a Organização (colaboradores, fornecedores, voluntários e assistidos) foi muito boa, no entanto, ainda não foi possível criar uma relação mais próxima com as pessoas que migraram da Organização fusionada, devido resistência das mesmas. De acordo com a pesquisa do GIFE, a pontuação nesta área foi de 100%.

- **Auditorias**

Anualmente a organização Associação Comunitária de Assistência a Família – ACOAFA, recebe Auditoria externa que é contratada por seu parceiro, ChildFund Brasil, são Auditores independentes, que utilizam de mecanismos e de procedimentos técnicos e específicos, objetivando atestar a confiabilidade e transparência dos trabalhos desenvolvidos.

- **Colaboradores** (G4-10)

A equipe da Associação Comunitária de Assistência à Família – ACOAFA é formada por um quadro de 08 colaboradores, sendo estes com contratos por regime celetista, onde 2 colaboradores são contratos por tempo determinado, sendo 2 homens, e 6 possuem contratos por tempo indeterminado, todos do sexo feminino, que atuam nas seguintes funções: 1 gestora, 2 Educadoras Sociais de Vínculo Criança Padrinho (VCP), 1 Auxiliar Administrativo, 1 Articuladora Social, 1 Auxiliar de Serviços Gerais .

Cedidas pela Prefeitura Municipal de Missão Velha, temos uma professora que atua na biblioteca e realiza oficinas de leitura e escrita e uma Brinquedista.

Terceirizada: 1 empresa de Contabilidade, 1 Articulador de Juventude/REJUDES que reside em Barbalha- CE.

A equipe se reúne uma vez por mês para fazer o planejamento mensal das atividades que serão desenvolvidas no mês subsequente e faz o monitoramento das mesmas, observando os resultados e os seus impactos. A equipe trabalha para superar os desafios, através de engajamento no cumprimento das metas a serem cumpridas, no compartilhamento de ideias, no comprometimento e responsabilidades no trabalho desenvolvido para a promoção humana.



- **Fornecedores** (G4-12)

Em 2018, a organização efetuou suas compras com os seguintes fornecedores:

- 1- Atacadão Distribuição Comércio e Indústria Ltda;
- 2- Cícero Antonio Gorgonha – ME;
- 3- A2 empreendimento e comércio de equipamentos;
- 4- Cartório Martins;
- 5- Banco do Brasil;
- 6- Verônica Gomes Nogueira Mercantil;
- 7- Copy Center Armarinho e Papelaria Adriana Ltda;
- 8- José Pedro da Silva Filho;
- 9- Paula Zenite Roque;
- 10-Francisco Vilante;
- 11-Rodrigo Alves Barbosa;
- 12-Antonio Paulo Grangeiro;
- 13-José Júlio Soares – EPP;
- 14-Marcondes Santos Nascimento;
- 15-ECT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos;
- 16-José Wilton de Oliveira Filho – ME;
- 17-Sorriso Festa Variedades;
- 18-Tupigraf – Gráfica e Papelaria;
- 19-Francier Sousa Santos;
- 20-Sacolão Central;
- 21-Josefa de Melo Pereira;
- 22-Comercial de Miudezas Freitas Varejo Ltda.;
- 23-Mercadão das Flores;
- 24-Expresso Guanabara;
- 25-Ana Cleide dos Santos;
- 26-CAGECE;
- 27-Enel;
- 28-Telemar Norte Leste S/A;
- 29-Losane Comercial de Utilidades Ltda;
- 30-Maria Socorro Susana Bezerra;
- 31-Rosângela Dantas Quinderé;
- 32-Cariri comércio e Transporte de Derivados de Petróleo;
- 33-Lídia Maria Bezerra L. Silva;
- 34-Atacadão Setta de Papéis Ltda.;
- 35-Seguradora Ouro Empresarial.

- **Políticas e Procedimentos**

A Associação Comunitária de Assistência à Família – ACOAFA, tem se comprometido em trabalhar em favor da Proteção Infantil. Para tanto, a organização elaborou junto com as crianças, adolescentes e jovens, bem como representantes das famílias, diretoria executiva,

colaboradores, doadores de serviços (voluntários), a construção da Política de Proteção Infantil – PPI, com o objetivo de trabalhar a segurança e proteção infantil. É de suma importância que sejam trabalhadas as medidas de prevenção, comunicação, código de conduta para os funcionários, código de conduta para outras pessoas, como prestadores de serviços, doadores de serviços (voluntários) e fornecedores, normas para gestão de recursos humanos, assegurando a proteção de todas as crianças envolvidas na organização e que seja cumprida a rigor a Política de Proteção Infantil- PPI.

A Entidade adota também uma política de procedimentos para realização de compras, com o propósito de propiciar suprimentos e serviços com qualidade, obtendo preços justos, considerando a adequação das quantidades, do preço competitivo e entrega ágil, que faz com que se evite a ruptura das operações comerciais correspondentes a compras inconvenientes ou desnecessárias, visando a aplicação correta dos recursos. Para as compras, há sempre separação entre as pessoas que fazem o levantamento dos preços e as que aprovam e realizam. A autorização e aprovação são realizadas pela Diretoria. Caso haja necessidade de aquisições do Ativo Fixo, bem como reformas e construções, encaminha-se solicitação por escrito acompanhada de três pesquisas de mercado para serem avaliadas junto a gerência de programas e financeira para posterior aprovação.

A Entidade mantém controle de seus bens tangíveis que são mantidos para uso próprio da mesma. Para produtos em estoque, o controle é realizado por meio de fichas individuais. Os bens do Ativo Imobilizado contêm contas patrimoniais de acordo com sua natureza, com depreciação aplicada em conformidade com a legislação vigente. Cada bem é enumerado de forma sequenciada para identificação, contendo fichas patrimoniais separadas umas das outras. Uma vez a cada ano é realizado um levantamento da presença física de cada item pertencente ao Ativo Imobilizado, possibilitando durabilidade e controle efetivo dos bens pertencentes à Entidade.

- **Tecnologias Sociais**

Dentro do seu Plano Operacional Anual, elaborado a partir do Planejamento Estratégico de Área – 2015-2018, a organização destaca as Terapias Comunitárias, Aflatoun – Educação Social e Financeira, Metodologia CLAVES – Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis, Luta Pela Paz, como também as tecnologias sociais desenvolvidas nos programas e atividades da OSP.

A Terapia Comunitária Integrativa e/ou Vivência Comunitária, é uma tecnologia social adotada pelo ChildFund, nosso maior parceiro. A Terapia Comunitária nasceu na década de 90 no Brasil. Foi criada pelo Professor Doutor Adalberto de Paula Barreto, nordestino, habituado com as pessoas humildes com quem convivia em Canindé, cidade das romarias. A Terapia Comunitária constitui-se numa roda de partilha de experiências e sabedoria, na qual o acolhimento e o respeito ao outro é fundamental. Nesse processo, todos são responsáveis na busca de soluções para sofrimentos e problemas do cotidiano, todos os comentários são relevantes e incluídos no grupo. Atendemos um total de 204 famílias, 406 crianças e adolescentes, e ainda 94 jovens, pessoas que, em grupo, participaram de momentos de alívio para o corpo e a alma.

A metodologia AFLATOUN, é uma ação voltada para a parte social e financeira, que atende crianças de 7 a 14 anos, que são formados por grupos, denominados clubinhos. Na organização participaram nos clubinhos o total de 100 crianças, que se reuniam mensalmente para a realização de estudos sistemáticos em que trabalhavam atividades relacionadas à poupança como forma de educação social e financeira, aprendendo lições de preservação ambiental, economia de água, energia elétrica, vestuário, tempo, dinheiro, etc. Nos encontros de formação tivemos um total de 1004 participações anuais.

A metodologia CLAVES (Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis) trabalha com um grupo sistemático de crianças, ajudando-as a desenvolverem uma cultura de paz, enfatizando os cuidados essenciais com o seu próprio corpo, protegendo-se contra os maus tratos e a violência sexual infantil, entre outros malefícios que possam ser cometidos ainda na fase da infância. Através de atividades, jogos e dinâmicas que ajudam as crianças a descobrirem desde cedo, formas de estarem informadas e preparadas acerca dos cuidados preventivos com a violência infantil. Durante o ano foram formados 4 turminhas do CLAVES que se reuniam semanalmente durante três meses para as formações. Nessa atividade, em sistema de oficina, deu o total de 501 participantes.

Metodologia REJUDES – Rede de Juventude em Defesa de seus Direitos Sociais, desenvolvida com jovens entre 15 e 24 anos, objetivando despertar interesses e busca consciente dos seus direitos dentro da sociedade. Dentro da metodologia existe o comitê mobilizador formado por 12 jovens que, apoiados por um facilitador, busca instigar outros jovens inscritos no sistema de apadrinhamento, a

buscar o fortalecimento de sua personalidade, a protagonizar a sua história.

Por fim, as oficinas que fazem parte da LPP – Luta Pela Paz, com oficinas de Jiu Jitsu e Capoeira, atividades realizadas após parceria firmada entre a organização e o LUTA PELA PAZ, um projeto social do Rio de Janeiro, precisamente da Comunidade da Maré, que utiliza as artes marciais, combinadas com educação e desenvolvimento pessoal, para assim, desenvolver o potencial dos jovens em comunidades que sofrem com o crime e com a violência. Na organização, participou do projeto um grupo de 80 crianças e adolescentes que se reuniam com um professor de Jiu Jitsu e um professor de capoeira.

- **IDP - Índice de Desempenho de Projetos**

A Associação Comunitária de Assistência à Família – ACOAFA, tem como mecanismo de instrumento de monitoramento e avaliação, o Índice de Desempenho de Projeto – VCP, que mensura o desempenho das atividades realizadas na organização, em consonância com Planejamento Operacional de Área – AOP, tanto na área financeira, quanto na social. Esta forma de avaliação e monitoramento traduz os impactos sociais, com os resultados positivos e as suas debilidades no cumprimento das metas. A organização teve como resultado final a média de 0,94% quanto aos indicadores de atividades, beneficiários e ao financeiro no desempenho das atividades e tecnologias sociais no ano de 2017.

- **Apadrinhamento de Crianças – www.apadrinhamento.org.br**



- **Contato para novos padrinhos: 0800 313 2003.**

Através da parceria com O ChildFund- Brasil, a organização conta com 989 Crianças, Adolescente e Jovens - CAJ's inscritos no sistema de apadrinhamento, sendo que do total mencionado, 749 são

apadrinhadas por estrangeiros de vários países (Alemanha, Estados Unidos, França, China, Austrália). No sistema de apadrinhamento nacional, conta-se com 240 inscritos e deste total, 212 são apadrinhados.

- **Proteção Infantil**

A associação dispõe da Política de Proteção Infantil – (PPI), construída em consonância com os seus usuários, com o objetivo de trabalhar a segurança e proteção infantil. Entre as principais atividades de fortalecimento da proteção infantil que destacamos está a metodologia CLAVES (Brincando nos Fortalecemos para Enfrentar Situações Difíceis), onde se trabalha a questão da sexualidade, tendo como base vínculos de afeto, cuidado, comunicação, prazer, transcendência, reprodução, liberdade e responsabilidade, prevenção da ofensa sexual, como instrumentos de proteção.

A associação também tem assento no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, participou também em nível municipal, junto com as crianças, adolescentes e jovens, das ações do dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, e também do dia “D” contra o Trabalho infantil.





- **Resultado de Finanças** (G4-17)

ENTRADAS	ChildFund Brasil	Outros Parceiros	Total
Projetos Sociais	402.335,72		
Presentes para Crianças	118.560,54		
Doações			6.529,39
Isenções Fiscais			47.744,68
Trabalho Voluntário			14.772,56
Outras			45.252,17
TOTAL	520.896,26	114.298,80	635.195,06
SAÍDAS			
Projetos Sociais		219.636,49	
Presentes para Crianças		96.822,56	
Colaboradores		181.302,97	
Isenções Fiscais			47.744,68
Estrutura			
Outros			42.661,09
TOTAL	497.762,02	90.405,77	588.167,79

- **Visão de Futuro**

A visão de futuro da Associação Comunitária de Assistência à Família – ACOAFA, até 2028, em longo prazo, é ser reconhecida como entidade de credibilidade e respeito em ações comunitárias para crianças, adolescente, jovens e suas famílias na região do Cariri, baseado em princípio e valores. Até a data prevista desejada, pretende alcançar mais parceiros, objetivando o fortalecimento das ações e a sustentabilidade da organização com uma maior captação e mobilização de recursos.

Princípios: credibilidade, transparência, justiça, imparcialidade e lealdade.

Valores: honestidade, tolerância e respeito à vida.

- **Depoimentos**



Bruno Marcos Marques Barbosa, doador de serviços:

Animador Comunitário.

“Olá, meu nome é Bruno Marcos, sou voluntário da ACOAFA, e já participei de várias atividades sócio educativas aqui. Eu tenho um prazer enorme de ter feito parte dessa história construída pela organização ao longo da minha vida, essa participação só me fez crescer.

E, hoje, graças a Deus e a ACOAFA, com o que aprendi nas atividades de teatro, dança, palestras educativas, cursos profissionalizantes, entre outros, presto serviço para a Prefeitura Municipal de Missão Velha, na Creche Municipal Francisco Lira, e continuo ligado a ACOAFA, através do trabalho voluntário, como Animador Comunitário, realizando visitas domiciliares. Minha gratidão e meu amor pela ACOAFA só aumentam, ela é minha segunda casa, onde passo meus dias ensinando e aprendendo com as crianças, adolescentes e jovens. Obrigado a ACOAFA por tudo o que tem feito por mim!”



Edna Thayná, 13 anos.

"Olá, sou Edna Thayná, quero dizer que sou muito feliz porque faço parte da ACOAFA, que é minha segunda casa. Aqui aprendemos para a vida, através das reuniões e palestras, Terapia Comunitária, Brinquedoteca, Biblioteca, no Clubinho AFLATOUN, aprendemos a economizar dinheiro, tempo, energia, água, roupa, entre outros, aprendemos a interagir com outras pessoas, através das oficinas que tem aqui. Sou muito grata a ACOAFA por ajudar no meu aprendizado. Eu amo a ACOAFA!"



Marcelo Vinicius, 20 anos, Jovem apadrinhado.

"Falar da Associação Comunitária de Assistência à Família- ACOAFA é muito fácil. São 20 anos de história que participo das atividades é um sentimento de gratidão que não cabe mais no peito. Já fiz diversos cursos, informática, dança e teatro, capoeira, pintura, etc. Ufa, até falta o fôlego e

perco em números, tudo o que já participei e claro também tem o meu ensino infantil, que também conclui aqui. Hoje, com 20 anos de idade, as coisas mudaram, trabalho, estudo e o tempo não é mais o mesmo, mas sei que sempre estarei aqui pro que precisarem, como forma de agradecimento. Ainda participo das atividades e posso ajudar outros jovens e crianças, que nesse momento estão onde eu já estive. Quero do fundo do meu coração, agradecer por tudo o que aprendi aqui, agradecer aos professores, colaboradores e voluntários, que sempre me apoiaram e quero dizer que estou disponível pro que precisarem. Obrigado por tudo!"

- **Sumário**

(G4-1) Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.

(G4-2) - Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

(G4-3) - Relate o nome da organização.

(G4-4) - Relate as principais marcas, produtos e serviços.

(G4-5) - Relate a localização da sede da organização.

(G4-6) - Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.

(G4-7) - Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.

(G4-8) - Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).

(G4-9) - Relate o porte da organização, incluindo:

Número total de empregados;

Número total de operações;

Vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público);

Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado);

Quantidade de produtos ou serviços prestados.

(G4-14) - Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.

(G4-15) - Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

(G4-16) - Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: Tem assento no conselho de governança Participa de projetos ou comissões; Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; Considera estratégica a sua participação Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização; Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.

(G4-17) - Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.

(G4-24) - Apresente uma lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.

(G4-28) - Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.

(G4-30) - Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).

(G4-31) - Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.

(G4-32) - Relate a opção “de acordo” escolhida pela organização. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida (veja as tabelas abaixo). Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja “de acordo” com as Diretrizes.

(G4-34) - Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.

(G4-56) - Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.

Ficha Técnica

Associação Comunitária de Assistência à Família - ACOAFA

Presidente: Sandra Maria de Melo Camilo

Redação: Maria Lindeci Carlos Oliveira
Rocha

Projeto Gráfico: ChildFund Brasil

Expediente

CNPJ: 12.462.347/0001-35

Inscrição Municipal: 1184

Inscrição Estadual: Isento

Endereço Completo: Rua João Gonçalves Ribeiro, 28 – Bairro COHAB Casemiro Farias

CEP 63.200-000 – Missão Velha – Ceará - Brasil

Fone: (88) 3542-1233